



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Saudação n.º 259/XIII

Dia do Mediterrâneo

O dia 21 de março é, desde 2008, o Dia do Mediterrâneo. Em 2017, esta data é dedicada ao *Papel da Educação no combate à radicalização e ao extremismo*.

Num momento em que a situação dos países do Sul do Mediterrâneo obriga a uma ação determinada e eficaz, o compromisso do Parlamento português com este mar que une povos ligados por laços culturais e de afinidade foi reforçado com a recente eleição para a Presidência da Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo para o biénio 2017/2018, na 11.ª Sessão Plenária da organização, que teve lugar no Porto, nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2017.

Também no quadro da Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo, a Assembleia da República renovou o seu empenho em contribuir para a paz, a segurança, a democracia e o progresso nos países do Mediterrâneo e no mundo, através da Presidência da Comissão Económica, Financeira, dos Assuntos Sociais e da Educação, que reunirá em Coimbra no próximo dia 27 de março, para promover o diálogo e a cooperação em torno de projetos euro-mediterrânicos no âmbito da educação.

O Mediterrâneo, berço da nossa civilização, tristemente transformado em palco de tragédias humanitárias, reclama a urgente construção de pontes entre uma Europa capaz de acolher os que fogem do medo, da guerra e do terror e um Norte de África e Médio Oriente empenhado no fortalecimento das instituições próprias do Estado de Direito, assentes na lei e na ordem e



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

no respeito pelos direitos humanos, todos unidos no combate às causas profundas dos fluxos migratórios e na promoção da segurança humana.

Assim, a Assembleia da República reunida em Plenário decide:

1 – Apelar a que as transformações políticas e sociais a levar a cabo no sul do Mediterrâneo favoreçam a inclusão de todos os grupos sociais, através das políticas de juventude e de criação de emprego e da valorização do papel das Mulheres, promovendo a cidadania e os direitos humanos e combatendo ativamente a manipulação e a propaganda das organizações terroristas.

2 – Apelar a que os Estados do Norte do Mediterrâneo adotem políticas concretas para combater as causas que levam a que os jovens se sintam excluídos da sociedade e abandonem as suas famílias para se juntarem a organizações extremistas e radicais, designadamente reforçando o papel da educação na promoção dos valores comuns de liberdade, tolerância e não-discriminação e no desenvolvimento da coesão social e de uma sociedade inclusiva.

3 – Apelar às Assembleias Parlamentares que unem os representantes das duas margens do Mediterrâneo para que estes fóruns de diálogo intercultural e inter-religioso e de combate pelos direitos fundamentais possam desempenhar um papel ativo e concreto no combate à radicalização e ao extremismo que conduzem ao terrorismo.

Assembleia da República, 21 de março de 2017

Os Deputados